



A VOZ DOS JOVENS



PortugalParticipa

CASCAIS Câmara Municipal



LITERACIA FINANCEIRA

Fórum, Maio de 2025
XI Edição do Projeto "A Voz dos Jovens"

Índice

Agradecimentos	3
Introdução.....	4
Problema e Fundamentação.....	5
Propostas	7
1. <i>€conomia Inteligente</i>	7
2. <i>Little Economists</i>	9
3. <i>My CashCais</i>	12
Considerações Finais	16
Anexo	17
<i>Escolas participantes.....</i>	17
<i>Parceiros</i>	17
<i>Fases da XVI Edição.....</i>	18

Agradecimentos

A implementação do projeto *A Voz dos Jovens* contou com a colaboração de inúmeros agentes e, por isso, é imprescindível conceder-lhes o respetivo mérito. Posto isto, comemoramos a XI edição deste Projeto, a qual não seria possível sem o apoio da Câmara Municipal de Cascais, dos parceiros do projeto, dos amigos críticos, dos professores, dos mentores e, claro, de todos os alunos envolvidos.

3

Um grande obrigado a quem nos guia neste processo, em particular aos professores que acompanham os alunos para todas as atividades e estão presentes em todo o processo, aos mentores que abdicam do seu tempo e partilham da sua sabedoria com os alunos em todas as sessões.

Agradecemos à Câmara Municipal de Cascais por possibilitar mais um ano de projeto. Aqui, sentimos que a voz dos jovens estudantes do Ensino Secundário é ouvida em relação a vários assuntos do concelho. Aqui temos a oportunidade de refletir sobre o nosso papel na execução e defesa dos direitos e deveres democráticos, sobre o nosso desempenho ativo na democracia do concelho e ainda trabalhar competências importantes para a vida adulta, como a comunicação, a responsabilidade, a resiliência, a capacidade de argumentação, enquanto conhecemos outras realidades e fazemos amizades que, com certeza, irão perdurar para a vida.

Para além da Câmara Municipal, gostaríamos também de demonstrar o nosso apreço aos parceiros que nos auxiliaram ao longo da XI edição deste projeto, sendo eles a Direção-Geral da Educação, as Mentores Empreendedoras, o Scholas, a DNA Cascais e a Nova School of Law.

Para finalizar, um grande obrigado a todos os jovens que, com a sua assertividade, criatividade, empatia e partilha de ideias, dão o seu melhor de forma incansável, pois sem eles não existiria a *Voz Dos Jovens*. Através deles este projeto ganha asas, criando assim um impacto positivo no concelho.

Introdução

Neste documento, estão presentes as ideias e propostas dos Jovens do concelho de Cascais no âmbito do projeto **A Voz dos Jovens** do ano letivo 2024/2025.

A Voz dos Jovens permite aos alunos exercerem a democracia representativa e a cidadania ativa, através da expressão da sua opinião e apresentação de propostas aos membros do executivo da Câmara Municipal de Cascais (CMC) acerca de assuntos que consideram prioritários para uma melhor política pública local.

Neste ano letivo 2024/2025 o tema trabalhado incidiu sobre a literacia financeira, tema sugerido pelos jovens participantes na edição passada, visto que os mesmos sentiram que era uma lacuna na sua educação.

Nesta décima primeira edição, proporcionada pela Câmara Municipal de Cascais, os jovens, que frequentam o ensino secundário de 15 escolas do concelho, sendo elas públicas e privadas, do ensino científico-humanístico e profissional, reúnem-se com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre a temática e melhorar o nível de literacia financeira dos Cascalenses. Ao longo do projeto deparámo-nos com algumas dificuldades, tais como a nossa própria desinformação acerca do tópico e o desafio de conseguir criar propostas inovadoras.

A 6 de dezembro deu-se o pontapé de saída desta edição da Voz dos Jovens com 6 workshops temáticos, dados pelos parceiros, acerca da problemática a abordar. De seguida, iniciou-se a segunda fase do projeto, ao longo dos meses de dezembro e janeiro, em que cada escola, de forma autónoma, elaborou entre uma a três propostas com base no *Business Model Canva*, para apresentar.

Nos dias 11, 12 e 21 de fevereiro ocorreu a terceira fase do projeto no Centro de Caparide, onde, em grupos de 5 escolas, foram fundidas e votadas as propostas oriundas de cada escola. Após esta votação, foram trabalhadas as vencedoras.

A 1 de abril sucedeu-se a quarta fase, na Fundação “O Século”, onde se reuniram todos os alunos para melhorarem as propostas, que tinham sido previamente votadas online, com a ajuda dos Parceiros e Amigos Críticos. Na parte da tarde, os alunos foram divididos em diferentes grupos de trabalho para a preparação do Fórum e do respetivo documento nele apresentado.

A XI edição do Projeto é resultado do esforço e dedicação dos alunos ao longo do ano letivo. O evento final decorre no dia 19 de maio, na Casa das Histórias Paula Rego e consiste na apresentação do documento final com propostas a serem votadas pelos alunos e colocadas à consideração dos membros do Executivo da CMC, seguindo-se a entrega dos Certificados de Participação.

Problema e Fundamentação

A **Literacia Financeira** e a Educação para o Consumo permitem aos **Jovens** a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais à vida adulta. Desta forma, ficam habilitados a tomar decisões relativas às suas finanças, decisões estas que irão influenciar o presente e o futuro. Temos verificado que os jovens, em Portugal, não têm tido acesso a esta competência essencial para o desenvolvimento das suas vidas.

5

De acordo com os dados da OCDE no âmbito de um exercício de avaliação de literacia financeira do Programme for International Student Assessment (PISA) 2022, Portugal surge em 9.º lugar no indicador global de literacia financeira, entre 20 países analisados. Nesta avaliação os Jovens portugueses obtiveram 494 pontos numa escala de 0 a 1000 pontos. “O estudo da OCDE revelou que os jovens portugueses têm menos contacto com produtos e atividades financeiras – apenas 38% tinham conta bancária (a média da OCDE é 63%) e apenas 27% tinham cartão de débito ou crédito (contra 62% da OCDE)”¹.

A literacia financeira, que todos devemos dominar a longo prazo, está esquecida nas escolas. O abandono desta problemática na escola leva a que, nós, alunos, não tenhamos presente no quotidiano conceitos básicos essenciais para o nosso futuro, dificultando a entrada tranquila e bem-sucedida na vida adulta.

Entrada na vida adulta

Ao entrarmos na vida adulta queremos começar a fazer escolhas e tomar decisões relevantes para a nossa vida financeira, de forma autónoma, como comprar o primeiro carro, a primeira casa, criar orçamentos e poupar no final do mês.

Ser jovem adulto em Portugal nem sempre é fácil, visto que os salários não cobrem as nossas despesas e, muitas vezes, parece que não temos qualquer tipo de voz. Conforme referido no Diário de Notícias, “Mais de 60% dos portugueses poupa menos de 10% do seu salário líquido e 38% guarda menos de 5% do que recebe, segundo o estudo “Consumer Sentiment Survey 2024” da Boston Consulting Group (BCG) [...] a maioria dos portugueses continua a não conseguir poupar, gastando a maior parte do que auferir com necessidades básicas e alocando o capital que consegue amealhar em investimentos de baixo risco”.

Dito isto, é importante entrarmos na vida adulta com um nível de literacia financeira adequado às nossas necessidades, para nos tornarmos adultos conscientes e economicamente responsáveis.

¹ <https://observador.pt/2024/06/27/ministro-da-educacao-quer-melhorar-literacia-financeira-dos-alunos/> (consultado a 02/04/2025)

Desinformação

Pela profunda desinformação na área, torna-se mais provável e regular a infração à lei, de forma involuntária, evitando por exemplo, pagamentos de impostos. Por consequência, seremos também mais suscetíveis a crimes financeiros, como burlas. Verifica-se também um aumento no número de fraudes online² e, de acordo com um estudo da ACEPI, apenas 20% consegue identificá-las³.

Os meios de comunicação social apresentam, diversas vezes, alertas para fraudes online, mas achamos que isso pode não ser suficiente. Se a disseminação de informação de prevenção de burlas não for eficaz, o risco de mais pessoas serem enganadas aumenta. Quando fazemos um contrato no banco, podemos aceitar condições que nos sejam desfavoráveis por desconhecimento da linguagem técnica utilizada. Isto é verificado pelo estudo da OCDE sobre literacia financeira, onde Portugal ficou muito abaixo da média da UE. A população portuguesa não tem os conhecimentos necessários sobre literacia financeira no geral.

Em suma, a falta de conhecimento financeiro leva à dificuldade na tomada de decisões ponderadas e conscientes. Estas adversidades limitam a qualidade de vida, liberdade e segurança dos portugueses. Considerando os dados referidos e identificados os problemas, é urgente a promoção de práticas e implementação de políticas que procurem resolver estas falhas, razão pela qual os jovens cascalenses apresentam um conjunto de propostas dirigidas aos representantes da autarquia de Cascais.

² <https://www.apdc.pt/noticias/atualidade-nacional/burlas-online-crescem-20--no-1--trimestre-do-ano> (consultado a 02/04/2025)

³ [ACEPI :: Só 20% dos consumidores portugueses sabem identificar fraudes online](#) (consultado a 02/04/2025)

Propostas

1. Economia Inteligente

Título da Proposta	€conomia Inteligente
Solução	<p>Criação de um jogo que incentive os jovens a conhecer e aprofundar conhecimentos sobre literacia financeira.</p> <p>Pretende-se que o jogo seja:</p> <ul style="list-style-type: none">● fácil de converter ao digital;● integrado no plano de atividades da escola● articulado à realidade concreta da vida do concelho de Cascais● concebido para várias faixas etárias.
Proposta de Valor	<p>Através desta proposta, desenvolvemos o conhecimento sobre literacia financeira dos jovens, dando-lhes ferramentas para tomarem decisões mais conscientes e informadas na sua vida financeira presente e futura.</p>
Atividades	<p>Elaboração de um jogo de tabuleiro, de 3 a 6 jogadores, para educar os jovens em relação à literacia financeira, aplicado à realidade de Cascais, onde cada jogador, inicialmente, recebe uma missão a cumprir, de nível básico ou avançado (de acordo com a sua idade) e, ao longo do jogo, tem de gerir um orçamento e lidar com imprevistos, ganhando aquele que cumprir a sua missão ao mesmo tempo que acaba com um saldo positivo.</p> <p>Implementação no “Dia da Literacia Financeira” (exemplo dia 31 de outubro - Dia Mundial da Poupança), em que os alunos de cada escola jogariam entre si o jogo.</p> <p>Esta atividade seria proposta e dinamizada pelas escolas do concelho, podendo ser delegada às Associações de Estudantes.</p> <p>Este jogo seria, numa fase inicial, implementado em duas “escolas-piloto” do concelho de Cascais. Posteriormente, aplicar-se-ia às restantes escolas do concelho, e em seguida, a nível nacional. Numa última fase de implementação, disponibilizar-se-ia o jogo ao público, através da CMC. Futuramente, poderá ainda ser criada uma versão digital do jogo.</p>

	<p>Funcionamento do jogo: Cada jogador recebe uma missão no início do jogo (exemplo: enviar um dos filhos para estudar no estrangeiro), nas instruções do jogo estará mencionado os custos de cada missão, e os jogadores deverão organizar o seu orçamento conforme o seu salário, consoante a sua profissão, despesas e missão.</p> <p>Cada rodada de jogo é um mês, em que recebem o salário da profissão e terão de pagar as despesas, lidar com os imprevistos e orientar o seu dinheiro, de forma a utilizarem-no de maneira mais inteligente.</p> <p>Ao longo do jogo acontecerão benefícios e imprevistos, como receber uma herança ou sofrer um incêndio em casa, sem seguro. Todos estes percalços vão obrigar os jogadores a lidar com situações anormais ao seu plano, aprendendo a gerir o seu dinheiro de uma melhor forma. Anexado a cada missão ou tarefa estará sempre um conceito explicado, de forma a educar os jogadores para a literacia financeira.</p> <p>Antes de se começar a jogar, os responsáveis pelos alunos apresentam um vídeo explicativo sobre o funcionamento do jogo (regras, cartas, etc.) formulado pela equipa que o realizou (NOVA SBE).</p>
Destinatários	Alunos do 2.º, 3.º Ciclos (nível básico) e Secundário (nível avançado).
Parceiros & Canais de Divulgação	<ul style="list-style-type: none"> ● Câmara Municipal de Cascais - Recursos Financeiros e materiais de Marketing, distribuição do jogo ● Banco Santander - Criar questões e desafios financeiros, enviando para a equipa da NOVA SBE ● NOVA SBE - Esquematização do jogo (como parte de um projeto integrado numa das cadeiras do curso), gravar vídeo (tutorial) com instruções/regras do jogo ● Ministério da Educação - Autorização da integração do jogo no plano anual de atividades ● Majora - Fabricação do Jogo ● Alunos de artes das várias escolas - design do jogo
Recursos & Despesas	<p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Espaços - salas de aula ● Distribuição de 20 jogos por escola <p>Despesas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Componentes do jogo (tabuleiro, dados, peões, cartas com profissões e missões)

2. Little Economists

Título da Proposta	Little Economists
Solução	<p>Elaboração de um evento no Centro de Congressos do Estoril (a aprovar pela Câmara) que consiste em 6 estações diferentes conduzidas por especialistas que abordarão as seguintes temáticas, na respetiva ordem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Introdução a conceitos básicos sobre Literacia Financeira (Despesa, rendimento, inflação, deflação, investimento, etc.); ● Orçamento - como planear, executar e monitorizar; ● Poupança e Reserva de contingência (fundo de emergência e a sua importância) ● Produtos de investimentos (onde e como investir?) ● Crédito e Endividamento ● Hábitos de consumo ● Impacto da tecnologia nas finanças
Proposta de Valor	<p>Com esta proposta, pretende-se contribuir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aumento da literacia financeira nos jovens ● Diminuição dos apoios sociais dados pelas Autarquias ● Decisões financeiras mais ponderadas no presente e futuro ● Menores endividamentos nos jovens e famílias no futuro ● Fortalecimento da economia local
Atividades	<p>O evento ocorrerá no ano letivo de 2025/2026 no dia 31 de outubro (Dia Mundial da Literacia Financeira), das 9:00 às 17:00, sem qualquer tipo de custo. Realizar-se-á um Quiz no início para saber o conhecimento dos jovens sobre literacia financeira e no final do evento para aferir o impacto do evento.</p> <p>A primeira estação, “Orçamento e Planeamento”, terá início com uma breve palestra para obter conceitos de como planear, executar e monitorizar um orçamento a curto, médio e longo prazo. Os participantes recebem um orçamento fictício e devem administrar a compra de itens essenciais (alimentos, roupas, lazer, etc.) dentro do limite. Têm de decidir onde cortar custos, escolher ofertas, etc. Montar um supermercado onde os jovens têm de fazer uma lista de compras dentro de um orçamento definido. Devem tomar decisões sobre o que comprar, comparar preços e escolher produtos com base no custo-benefício.</p> <p>A segunda estação, “Poupança e Investimento”, terá início com uma breve palestra para a compreensão básica sobre a importância da poupança e do investimento. Por exemplo, como o investimento a longo prazo pode ajudar a aumentar a riqueza pessoal e proporcionar uma segurança financeira no futuro. Deve incluir também a exploração das diferentes opções de investimento, como poupança, ações, fundos de investimento</p>

e imóveis. Na atividade desta estação, os participantes, já com o orçamento fictício, irão decidir quanto dinheiro vão investir e onde investir, discutindo as vantagens de começar cedo e os efeitos do tempo nos investimentos (como, por exemplo, acautelar a reforma). Os participantes terão de tomar decisões sobre diferentes tipos de investimentos, como fundos de pensão, ações ou até mesmo a criação de uma poupança pessoal.

10

Na terceira estação, “Dívidas e crédito”, é feita uma breve palestra para compreender as diferentes formas de crédito (cartões de crédito, empréstimos pessoais, financiamento de veículos, etc.), como gerenciar dívidas de forma eficaz e evitar o endividamento excessivo e, ainda, taxas de juros e o seu impacto nas dívidas. Na atividade desta estação, os alunos são convidados a abrir contas bancárias, depositar dinheiro "virtual", solicitar empréstimos ou cartões de crédito, e aprender como os juros funcionam (tanto no crédito quanto na poupança). Os participantes podem usar cartões de crédito fictícios para comprar produtos e aprender sobre limites de crédito, parcelamento de compras e os custos de não pagar a fatura integralmente.

A quarta estação, “Seguros e Proteção Financeira”, começa com uma breve palestra para saber os diversos tipos de seguros (saúde, vida, automóvel, residência, etc.), a importância de proteger a saúde financeira contra imprevistos e como escolher um seguro adequado às necessidades pessoais. Na atividade desta estação, os participantes podem escolher diferentes tipos de seguros (saúde, carro, casa) e simular situações em que precisem usar esses seguros (ex.: acidente de carro ou problema de saúde). Também podem aprender sobre o conceito de “fundo de emergência”, a propósito de alguns cenários como um acidente de carro ou uma casa assaltada.

A quinta estação, “Gestão de Riscos e Imprevistos”, começa com uma breve palestra para saber como avaliar os diferentes riscos financeiros e como se preparar para situações imprevistas (perda de emprego, acidentes, crises económicas, etc.). Abordará também a importância de um fundo de emergência e de ter uma reserva financeira. As atividades desta estação incluem simular imprevistos (ex.: perda de emprego, acidente, aumento inesperado de custos) e mostrar como um fundo de emergência pode ajudar a lidar com esses desafios sem comprometer as finanças. Deve ser incluído também um jogo de tabuleiro ou simulação onde os participantes fazem escolhas de investimento baseadas em diferentes níveis de risco e recompensas. Podem ser apresentados cenários como investir em imóveis, ações de empresas de tecnologia ou negócios locais.

A sexta estação “Tecnologia e Finanças Digitais”, inicia-se com uma breve palestra para saber como utilizar as ferramentas financeiras digitais (aplicações de controlo de finanças, investimentos online, entre outros). A crescente importância das criptomoedas, pagamentos móveis e outras inovações financeiras. As atividades desta estação estão divididas:

Parte 1: Controlo de Finanças Pessoais com Aplicativos Digitais

1. Introdução aos aplicativos financeiros: Demonstração de ferramentas como Mobills, Guiabolso, YNAB, Mint.
2. Criação de contas e planeamento financeiro: Inserção de dados fictícios para planejar um orçamento mensal.
3. Análise de relatórios financeiros: Geração de relatórios de despesas e identificação de áreas para melhorar o controle financeiro.
4. Debate em grupo: Discussão sobre as experiências com os aplicativos e a importância do controle financeiro digital.

11

Parte 2: Introdução a Criptomoedas e Pagamentos Móveis

1. Introdução às criptomoedas: Explicação sobre Bitcoin, Ethereum, e funcionamento da blockchain.
2. Simulação de investimento em criptomoedas: Uso de plataformas de simulação para investir em criptomoedas fictícias e monitorar o desempenho.
3. Pagamentos móveis e carteiras digitais: Demonstração de Apple Pay.

Destinatários	O evento é aberto ao público. No entanto, as dinâmicas estão mais orientadas para jovens dos 14 anos até aos 23.
Parceiros & Canais de Divulgação	<ul style="list-style-type: none"> ● Câmara Municipal de Cascais - organização do evento: garantir o espaço e todos os materiais necessários, coordenar e articular com os vários parceiros envolvidos (universidades, bancos, consultoras financeiras) e assegurar o transporte dos alunos, tanto na ida como no regresso às respetivas escolas. ● Faculdades, em particular, a NOVA SBE e a NOVA School of Law, empresas de consultoria financeira, bancos: realizar as atividades temáticas de cada uma das estações, incluindo os <i>quizzes</i> e os materiais didáticos utilizados. ● Associações de Estudantes: divulgar e promover o evento nas respetivas escolas.
Recursos & Despesas	<p>Recursos: Mesas, cadeiras, espaço, cenários, materiais como notas falsas e voluntários fornecidos pela Câmara De Cascais</p> <p>Despesas: Espaço - orçamento a combinar</p>

3. My CashCais

Título da Proposta	My CashCais
Solução	<p>Para solucionar este problema, pensamos em criar um <u>site</u> de cariz informativo, o My CashCais, onde estariam inseridos um fórum, com notícias do âmbito financeiro e informações gerais sobre a literacia financeira, e um boletim financeiro digital, que consiste num planeador de orçamento, feito com o programa <i>excel</i> ou no <i>google sheets</i>, que seria disponibilizado para que cada utilizador insira os seus dados monetários e assim consiga gerir o seu orçamento. Para além disto, o site teria alguns quizzes sobre literacia financeira. Propomos também a criação dos <u>60 Segundos</u>, um programa que consiste em 60 segundos de literacia financeira, de forma apelativa, rápida e simples, direcionada particularmente aos mais velhos. Estes programas, para além de serem emitidos na RTP, estariam disponíveis no nosso site, teriam a duração de 1 minuto e seriam uma introdução ao <u>podcast Money Talks</u>. Este podcast teria como introdução o episódio dos “60 segundos” sobre o tema que fosse abordado e desenvolvido nesse “dia”. Assim, todos os episódios teriam um convidado diferente, relacionado com esta área, com o mesmo tema do programa.</p>
Proposta de Valor	<p>Com esta plataforma, procuramos tornar o acesso à literacia financeira nos Jovens em algo simples, rápido e eficaz, aumentando assim o conhecimento dos utilizadores da plataforma. Queremos combater a desinformação dos jovens relativamente à literacia financeira, que é crucial na vida adulta. E, desta forma, aumentar o nível desta, uma vez que já foi provado que Portugal está abaixo da média da União Europeia. Queremos com isto, promover uma maior segurança, gestão, autonomia financeira e qualidade de vida.</p>
Atividades	<p>Para responder à dificuldade de execução em simultâneo das várias vertentes desta iniciativa, organizamos esta proposta por etapas, tornando-a mais simples, eficaz e acima de tudo mais coerente.</p> <p>Dividido em 3 etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. <u>Site</u>: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 - <i>Quizzes/pop ups</i> inseridos no Instagram e no <i>site</i> da Câmara Municipal de Cascais. Estes são sobre temas relevantes de

literacia financeira e têm um link de acesso ao *site* já desenvolvido, onde o utilizador tem acesso a informação mais detalhada. Servem como meio de investigação para recolher o número de pessoas interessadas sobre este assunto e, desta forma, simultaneamente analisar e avaliar o grau de conhecimento dos usuários.

Assim, através da monitorização de acessos aos *quizzes* e ao *site*, temos um conhecimento mais aprofundado do utilizador, podendo vir a criar conteúdos personalizados.

Têm também como fim ser utilizados como instrumentos de publicidade interativa.

1.2 - Elaboração do *site*:

- a) Arranjar alunos abrangidos pela PAP para desenvolverem o *site* como trabalho final; deve incluir os *quizzes*, um fórum, um boletim informativo, um portal digital e uma secção destinada aos "60 Segundos".
- b) Aperfeiçoamento e revisão por um profissional da área;
- c) Falar com as Mentores Empreendedoras ou a Nova SBE para compilar as fontes informativas e rever os conteúdos publicados.

2. Podcast *Money Talks*:

- a) Utilizar um estúdio e equipamentos da CMC ou pertencentes a escolas do concelho com cursos de multimédia e informática;
- b) Arranjar um apresentador: um jovem selecionado de cada uma das escolas do município e com as qualidades necessárias, para cada um dos episódios
- c) Arranjar convidados: jovens e adultos entendidos no tema, assim como famosos e *influencers* para uma maior promoção do mesmo e suscitar interesse ao maior número de pessoas possível.
- d) Gravar, editar (por alunos ou voluntários) e publicar nas plataformas habituais (Cascais Jovem)

3. 60 segundos: Produzir um programa similar ao "Minuto Verde" da RTP, de modo a criar 60 segundos de informação acessível a todos sobre literacia financeira.

- a) Arranjar um estúdio e o equipamento necessário (avaliar Criarte e estúdios das escolas);

	<ul style="list-style-type: none"> b) Contactar a RTP e a CMC; ver também se há <i>videomakers</i> para cuidar da comunicação e linguagem; c) Falar com a Cascais Jovem para ver se há voluntários disponíveis para a gravação dos episódios. d) Falar com a Nova SBE, Mentos Empreendedoras e a Nova School of Law para a escrita dos guiões dos episódios de acordo com os temas da literacia financeira <p>Estes episódios para além de serem emitidos na RTP, estão disponíveis no <i>site</i> My CashCais e funcionam como um <i>trailer</i> de introdução ao podcast.</p>
Destinatários	Os principais destinatários desta proposta são os jovens. No entanto, tem soluções que chegam a todas as faixas etárias. Os <i>60 segundos</i> , por exemplo, pode ter um impacto muito positivo nos mais velhos.
Parceiros & Canais de Divulgação	<p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Câmara Municipal de Cascais: programação, divulgação, servidores do <i>site</i>; auxílio na gravação dos <i>60 Segundos</i> e do podcast <i>Money Talks</i> (Departamento de comunicação e imagem da CMC) ● Canais televisivos, nomeadamente a RTP (podem ser outros canais caso este não aceite); ● DNA Cascais - realizar os guiões/textos para o podcast <i>Money Talks</i>; ● Mentos Empreendedoras, Nova School of Law e Nova SBE: escrita de guiões para os <i>60 Segundos</i> e revisão técnica do <i>site</i>. (Não têm, nem é exequível, que sejam todos em simultâneo. São os parceiros preferenciais para realizar a tarefa. Podem ser avaliadas outras faculdades ou instituições se for necessário). ● Cursos profissionais - todas as escolas do concelho que têm multimédia ou informática podem ser escolhidas ou candidatar-se para fazerem o <i>site</i>. Os grupos de alunos devem ser mistos, selecionando um conjunto de indivíduos destes cursos. As escolas podem candidatar-se, mas também compete à câmara arranjar soluções caso não haja candidatos para fazerem o <i>site</i>. Os alunos que participarem na realização do <i>site</i> dispõem deste projeto para a realização da PAP. ● Cascais Jovem - voluntários para fazerem perguntas nos episódios dos <i>60 Segundos</i> e na produção do podcast <i>Money Talks</i>;

- Convidados - especialistas para as questões do podcast.

Canais de divulgação:

- Cartazes e *Outdoors* (preferencialmente digitais)
- Canais Televisivos: RTP
- Redes sociais: Instagram da CMC, Cascais Jovem e da Voz dos Jovens - as publicações devem conter um trecho do podcast, uma curiosidade sobre o tema e um “saber mais” com o link do site.
- Email: A Cascais Jovem manda email sobre as candidaturas dos jovens e alunos para o podcast.
- Vídeo Promocional: deve ser feito um concurso para a realização de um vídeo para promover o *site*. Podem candidatar-se alunos de todas as escolas do concelho de Cascais. O vencedor tem direito a um prémio de 500€.

15

Recursos & Despesas

Recursos:

- Equipas disponibilizadas pela CMC (ou outras entidades) que incluam programadores informáticos, técnicos de filmagem, marketing e comunicação. Os informáticos da equipa da CMC irão supervisionar os estudantes que estejam nos cursos de multimédia e de informática na construção do *site*.
- Recursos materiais - Equipamentos informáticos e, no caso da publicidade, *placards* para a afixação em transportes públicos através de panfletos e *outdoors* (digitais CMC).
- O espaço para a gravação do *podcast* poderá ser o CriArte, ou outros espaços existentes no Concelho, como os estúdios disponíveis nalgumas escolas.

Despesas:

- Tempo de Ecrã (caso a transmissão televisiva dos 60 segundos exija custos);
- Pagar aos convidados do podcast (profissionais especializados);
- Publicidade/patrocínios - custo variável;
- Cartazes e *Outdoors*;
- Vídeo promocional, prémio para o vencedor no valor de 500€.

Considerações Finais

Antes de dar por terminado o Fórum, não queríamos deixar de enaltecer a importância deste projeto na vida dos Jovens, que, tal como o próprio nome indica, tem como objetivo reforçar o papel da participação ativa dos Jovens na comunidade.

16

Este ano, os Jovens focaram-se no tema da Literacia Financeira, problema este que afeta, não só a nossa geração, como também os nossos pais, os nossos avós e toda a restante comunidade. Procuramos, com este projeto, fomentar o conhecimento dos jovens acerca da literacia financeira e contribuir para uma sociedade mais consciente das suas escolhas.

Gostaríamos de prestar os nossos mais sinceros agradecimentos, especialmente, aos Jovens que se disponibilizaram a participar neste Projeto. E claro, não nos podemos esquecer de agradecer aos mentores que estiveram sempre a orientar-nos durante as sessões, apesar das suas agendas cheias, visto serem estudantes, tal como nós.

Temos de agradecer também aos professores que nos acompanharam desde o início do projeto, aos diretores das diferentes escolas aqui presentes, à promotora deste projeto, a Câmara Municipal de Cascais, sem a qual o mesmo não poderia acontecer, com especial atenção ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, que se encontra no seu último ano de mandato e foi sempre uma presença assídua nos fóruns, demonstrando o seu interesse no projeto e sempre bastante disponível a colaborar com os Jovens, de modo a que as nossas propostas pudessem ser implementadas no concelho, visando o bem-estar de todos os cascalenses. Por último, mas não menos importante, gostaríamos de agradecer à Líliliana Pereira de Melo, a coordenadora do projeto, que em conjunto com a sua equipa incrível, trabalhou constantemente para que tudo acontecesse da melhor forma, estando sempre atenta e preocupada com todos os envolvidos no projeto, o que se revela crucial para o sucesso desta iniciativa.

Contacto dos alunos Voz dos Jovens 24/25: projetovozdosjovens@gmail.com

Anexo

Escolas participantes

17

- Agrupamento de Escolas de Alvide
- Agrupamento de Escolas de Carcavelos
- Agrupamento de Escolas de Cascais
- Agrupamento de Escolas da Cidadela
- Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo
- Agrupamento de Escolas Ibn Mucana
- Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo
- Agrupamento de Escolas da Parede
- Agrupamento de Escolas São João do Estoril
- Colégio Amor de Deus
- Colégio Marista de Carcavelos
- Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril
- Escola Profissional Val do Rio
- Escola Salesianos de Manique
- Externato Nossa Senhora do Rosário

Parceiros

- Direção-Geral de Educação
- Nova School of Law
- DNA Cascais
- Mentis Empreendedoras
- Scholas Occurrentes

Fases da XVI Edição

Cerimónia de Abertura | Literacia Financeira

(6 de dezembro de 2024, Seminário Torre d’Aguilha)

Realização de uma mesa-redonda sobre a Literacia Financeira com a participação dos parceiros do Projeto - Direção-Geral de Educação, Nova School of Law, DNA Cascais, Mentés Empreendedoras e Scholas – seguida de 6 workshops sobre sub-temáticas da Literacia Financeira:

WS 1: Planeamento e Gestão do Orçamento – Dinamizado pela DGE;

WS 2: Sistema e Produtos Financeiros Básicos - Dinamizado pela DGE;

WS 3: Poupança – Dinamizado pelas Mentés Empreendedoras;

WS 4: Crédito – Dinamizado pelas Mentés Empreendedoras;

WS 5 Ética/Direitos e Deveres – Dinamizado pela DGE;

WS 6: Cidadania Ativa | Democracia participativa, representativa e colaborativa – Dinamizado pelo Scholas.

Nesta fase os alunos receberam também informação sobre a dinâmica do funcionamento do Projeto *A Voz dos Jovens* ao longo do ano letivo de 2024/2025.

Segunda Fase | Elaboração de propostas por escola

(dezembro 2024 - janeiro 2025, trabalho autónomo nas escolas)

Ao longo destes meses os professores responsáveis nas respetivas escolas realizaram sessões de trabalho com os alunos para aprofundarem conhecimentos sobre a temática e elaborarem propostas. Cada escola elaborou entre 1 e 3 propostas sobre a temática da literacia financeira, recorrendo a um modelo adaptado do *Business Model Canva*.

Terceira Fase | Elaboração Coletiva de Propostas

(11, 12 e 21 de fevereiro 2025, Centro de Caparide)

Nestes três dias reuniram-se entre 4 a 6 escolas por dia para apresentarem, debaterem e votarem as propostas realizadas no trabalho autónomo. No período da manhã selecionaram-se 2 propostas por dia, algumas delas fruto de fusão de várias propostas. Na parte da tarde os alunos melhoraram as propostas coletivamente. Paralelamente os alunos do grupo da comunicação criaram conteúdos para publicarem posteriormente nas redes sociais do Projeto.

Em março 2025, houve lugar a uma votação online para os alunos selecionarem as 3 propostas finais que seriam apresentadas aos órgãos da autarquia no dia do Fórum.

Quarta Fase | Amigos Críticos & Preparação do Fórum

(1 abril 2025, Fundação O Século)

Os alunos reuniram-se para melhorarem as propostas, que tinham sido previamente votadas online, com a ajuda dos Parceiros e Amigos Críticos. Na parte da tarde, os alunos foram divididos em diferentes grupos para a preparação do Fórum:

- Grupo 1: Redação Final do Texto das Propostas
- Grupo 2: Elaboração do Documento final da XI Edição da Voz dos Jovens
- Grupo 3: Preparação da Agenda do Fórum
- Grupo 4: Preparação do Debate
- Grupo 5: Planeamento da Animação do Sunset
- Grupo 6: Presente de Homenagem ao Sr. Presidente da CMC, Carlos Carreiras
- Grupo 7: Criação de painéis acerca do projeto Voz dos Jovens e animação do Fórum, etc.
Dinamizado pelo Scholas
- Grupo 8: Alunos da Comunicação

XI Fórum e Encerramento

(19 de maio 2025, Casa das Histórias Paula Rego)

O Fórum consubstancia-se na apresentação do documento final com propostas a serem votadas pelos alunos e submetidas aos representantes dos órgãos da autarquia, seguindo-se a entrega dos Certificados de Participação.

CONHEÇA AS REDES SOCIAIS DA VOZ DOS JOVENS



Para mais informações agradecemos que contacte os alunos Voz dos Jovens 24/25 através projetovozdosjovens@gmail.com